

## Tema: 1. Ambiente natural e primeiros povos

### METAS DE APRENDIZAGEM:

O aluno:

- Utiliza os rumos da rosa-dos-ventos na localização relativa do lugar e da região onde vive, usando como referência o País, a Península Ibérica, a Europa e o Mundo.
- Localiza Portugal Continental e Insular, e os territórios de língua portuguesa, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.
- Utiliza diversas representações cartográficas da superfície da Terra (plantas, mapas, globos), na localização de espaços com diferentes dimensões e na marcação de itinerários de natureza e extensão distintos (por exemplo: percursos diários; percursos de férias; rotas de navegação).
- Descreve as principais características do relevo e do clima de Portugal e da Península Ibérica, usando terminologia geográfica específica
- Descreve a distribuição do relevo e do clima, em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira, explicitando factores que a condicionam usando terminologia geográfica específica.
- Compara a distribuição de dois fenómenos naturais, à escala nacional (ex: precipitação com a temperatura; relevo e temperatura;...), formulando questões relevantes, e explicitando as semelhanças e diferenças encontradas.
- Identifica as características naturais que conferem identidade ao lugar e região onde vive, e de outros que tenha visitado.
- Descreve a influência de factores naturais (relevo e clima) e humanos na distribuição da população portuguesa.
- Descreve o comportamento da temperatura e da precipitação ao longo do ano, em diferentes regiões do país, a partir da análise de gráficos..
- Identifica problemas ambientais no território nacional (incêndios florestais, poluição de cursos de água, exploração de pedreiras, ...), reconhecendo alguns factores a eles associados, reflectindo sobre formas de os atenuar.
- Recolhe e organiza em dossiês informação relevante sobre problemas ambientais no território nacional, formulando questões geográficas relevantes e explicações fundamentadas.
- Identifica e descreve situações concretas de alterações na paisagem decorrentes da acção humana (incêndios florestais, construção de barragens, ...), apresentando as conclusões.
- Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:
  - Subtema 1:** Paleolítico/Neolítico, Recolecção, Nómada/Sedentário, Pastorícia, Castro ou Citânia.
  - Subtema 2:** Império, Romanização, Politeísmo/Monoteísmo e Cristianismo, Bárbaros.
  - Subtema 3:** Árabe, Muçulmano, Monoteísmo e Islamismo, Reconquista (Cristã)
- Descreve sucintamente como viviam as primeiras comunidades na Península Ibérica e identifica os povos mediterrânicos que visitaram, conquistaram e povoaram a Península, desde a Pré-História ao séc. XII.

**Tema: 1. Ambiente natural e primeiros povos (20 aulas ap.)**

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nº aulas 45'
<p>Apresentação. Organização do caderno diário e do material.</p> <p>Diagnóstico de conhecimentos e de competências.</p> <p><b>1. Ambiente natural e primeiros povos</b></p> <p><b>1.1. A Península Ibérica na Europa e no Mundo.</b> (conceitos: globo, mapas, planisfério, atlas). -Continentes e oceanos. Hemisfério norte e sul. Equador. -Os pontos cardeais e colaterais. -A escala, título e legenda.</p> <p>-Localização e limites da PI. -Localização de Portugal na Península Ibérica -Localização do Concelho no País</p> <p><b>1.2. As características naturais da P.I:</b> -As principais formas de relevo;</p> <p>Os principais rios;</p> <p>-Clima e vegetação natural.</p>	<p>Ser organizado e autónomo.</p> <p>Saber auto-avaliar as aprendizagens realizadas no 1º CEB. Saber manusear o manual e caderno de actividades.</p> <p>Distinguir as diferentes representações do Mundo. Saber orientar-se pela rosa-dos-ventos. Nomear e localizar correctamente os continentes e oceanos. Compreender os mapas. Localizar a PI no planisfério, no globo e na Europa. Conhecer e localizar os limites da PI.</p> <p>Identificar as regiões naturais da PI. Identificar e localizar os principais rios, relacionando com o relevo e a vegetação. Descreve o comportamento da temperatura e da precipitação ao longo do ano, em diferentes regiões do país, a partir da análise de gráficos..</p>	<p>Individualmente os alunos organizam o caderno com a orientação das professoras de HGP e de A.E. Resolver o teste diagnóstico. Diálogo sobre o meio local e manuseamento de mapas e do globo. Atividade de exploração e conhecimento do manual.</p> <p>Observar diferentes mapas e o globo. Realizar actividades do manual. Resolver fichas de trabalho. Atividade de orientação desenvolvida em EF. Registrar conceitos no caderno diário.</p> <p>Realizar actividades do manual e do caderno de actividades. Explorar as imagens e informação do manual. Visita à estação meteorológica da Escola. Elaborar um relatório diário do estado do tempo durante uma semana. Elaborar uma pequena pesquisa sobre um rio ou montanha.</p>	<p><u>Teste diagnóstico</u></p> <p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa. Correção e avaliação do trabalho de pesquisa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correcção</u></p>	<p>4</p> <p>4</p> <p>3</p> <p>2</p>

**Tema: 1. Ambiente natural e primeiros povos**

<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Atividades/Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Nº aulas 45'</b>
<p><b>1.3. Os recursos naturais e a fixação humana</b></p> <p>Como conhecer o passado</p> <p>As primeiras comunidades recolectoras</p> <p>1.4. As comunidades agropastoris</p> <p>Celtas, Iberos e Celtiberos.</p> <p>Lusitanos</p> <p>Contactos com os povos mediterrânicos.</p>	<p>Saber o que é um documento histórico. Reconhecer documentos escritos e não escritos. Saber o âmbito da ciência arqueológica.</p> <p>Conhecer as actividades, habitação, vestuário e os utensílios utilizados pelas diferentes comunidades. Distinguir os diferentes modos de vida numa perspectiva da evolução humana.</p> <p>Conhecer a origem dos Iberos e Celtas. Conhecer as actividades a que se dedicavam estes povos. Conhecer e localizar a zona de fixação dos Lusitanos. Descrever o modo de vida dos lusitanos.</p> <p>Reconhecer que a PI foi ocupada por vários povos ao longo do tempo. Nomear os povos que estabeleceram relações comerciais com a PI. Localizar a sua origem. Saber os principais produtos comercializados. Nomear as inovações tecnológicas. Identificar as influências destes povos no modo de vida na Península.</p>	<p>Observar, interpretar e manusear alguns documentos históricos. Explorar imagens, informação e atividades do manual. Registar conceitos no caderno.</p> <p>Visualizar um vídeo sobre as comunidades recolectoras. Preencher um questionário de observação do vídeo.</p> <p>Realizar actividades do manual e do caderno do aluno. Explorar imagens e informação do manual.</p> <p>Utilizar a Internet para pesquisa de imagens e de informação.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correção</u></p>	<p>6</p> <p>2</p>

Observações:

## Tema: 2. Os Romanos na Península Ibérica

### METAS DE APRENDIZAGEM:

O aluno caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:

**Subtema 2:** Império, Romanização, Politeísmo/Monoteísmo e Cristianismo, Bárbaros.

O Aluno:

- . Comunica os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo, redigindo frases, legendagem, resumos e pequenos relatos.
- . Participa em debates e diálogos, expressando os seus conhecimentos e concepções sobre o passado em estudo.
- . Reconhece que há mudanças e permanências ao longo dos tempos veiculando implicitamente sentidos de progresso não linear (ex. aspectos positivos e negativos da Romanização).
- . Utiliza unidades/convenções temporais como milénio, século, AC/DC, períodos e épocas para situar, no tempo, eventos, situações, processos e interações de diversas sociedades desde as primeiras comunidades na Península Ibérica, e em Portugal, desde a sua Formação até à Restauração da Independência.

**Tema: 2. Os Romanos na Península Ibérica**

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nº aulas 45'
<p><b>2. Os Romanos na Península Ibérica</b></p> <p>2.1. A conquista Romana e a resistência dos povos ibéricos -O poderio de Roma; -A conquista da P.I; -Viriato e a guerra Lusitana</p> <p>2.2. A P.I romanizada -A integração num vasto espaço mediterrânico; -A romanização; - A herança romana; -A influência cristã; -Suevos e visigodos -Situat no tempo com a era cristã.</p>	<p>Localizar a origem dos Romanos. Localizar os territórios do império Romano. Saber as razões que levaram à conquista e formação desse império, particularmente na PI. Reconhecer que os Romanos encontraram forte resistência por parte dos povos peninsulares. Identificar o povo que resistiu à ocupação romana. Saber caracterizar os exércitos romano e lusitano.</p> <p>Identificar testemunhos histórico-culturais(edifícios, estradas, língua, cristianismo)deixados pelos romanos na PI. Relacionar as características do cristianismo com a sua expansão, quer no passado, quer no presente.</p> <p>Reconhecer que o nascimento de Cristo serviu de ponto de partida para a contagem do tempo, no Ocidente. Relacionar a herança romana com a actualidade. Reconhecer que, no séc. V, povos vindos da Europa Central, invadiram os territórios ocidentais do império romano. Identificar os povos bárbaros que se fixaram na PI. Aprender a trabalhar com o friso cronológico.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual. Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno.</p> <p>Pesquisar e observar imagens na Internet. Debater sobre as razões da resistência por parte dos Lusitanos. Realizar um desenho de soldados romanos e lusitanos. Explorar um mapa sobre as religiões do mundo. Resolver fichas de trabalho de aplicação da contagem do tempo. Registar conceitos no caderno diário (império, cristianismo).</p> <p>Descobrir o latim no dicionário de português.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p>	<p>6</p>

**Tema: 3. Os Muçulmanos na PI – convivência e confronto**

**METAS DE APRENDIZAGEM:**

O Aluno:

-Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:

**Subtema 3:** Árabe, Muçulmano, Monoteísmo e Islamismo, Reconquista (Cristã)

- Pesquisa, selecciona e usa fontes com linguagens diversas (iconográficas, textuais, patrimoniais, audiovisuais, TIC) e com estatutos diferentes (documentos legais, fontes privadas e públicas e fontes ficcionais como lendas, filmes, livros de aventuras com heróis ou situações reais) para compreender a vida dos povos na Península Ibérica até ao século XII.

-Indica os principais legados dos contactos de vários povos na Península Ibérica, particularmente da romanização e da ocupação muçulmana, em várias dimensões (política, social, económica, técnica, cultural).

-Localiza e traça itinerários, em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas), dos territórios e movimentações de diversos grupos humanos que povoaram ou contactaram a Península Ibérica até ao século XII.

**Tema: 3. Os Muçulmanos na PI – convivência e confronto**

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nº aulas 45'
<p><b>Tema: 3. Os Muçulmanos na PI – convivência e confronto</b></p> <p>3.1. A ocupação muçulmana. -O reino Visigodo e os Árabes; -A conquista muçulmana na P.I; -os cristãos refugiam-se no Norte; -A P.I. no mundo muçulmano; -Rotas comerciais e cidades</p> <p>3.2 Cristãos e muçulmanos no período da reconquista. -Uma sociedade próspera e tolerante; -A vida nas cidades; -As dificuldades de convivência; -A reconquista cristã; -Lendas e tradições.; -A herança muçulmana.</p>	<p>Localizar no tempo o tema. Conhecer a extensão do império muçulmano. Reconhecer que os muçulmanos controlavam as rotas comerciais do Oriente e de África. Caracterizar sumariamente a religião islâmica. Compreender as razões que levaram os muçulmanos à expansão.</p> <p>Identificar as Astúrias e os Pirenéus como áreas de resistência dos cristãos e ponto de partida da Reconquista cristã. Identificar os reinos que se formaram na PI até ao início do séc. XI. Reconhecer a possibilidade de coexistência, no mesmo espaço, de povos com culturas diferentes. Identificar vestígios histórico-culturais relativos à herança muçulmana. Relacionar a herança muçulmana com a actualidade.</p>	<p>Observar e analisar imagens do manual. Realizar atividades do manual. Registar conceitos no caderno diário (árabe, muçulmano, mouro, islamismo).</p> <p>Explorar mapas e figuras do manual.</p> <p>Ler e analisar documentos e textos informativos do manual.</p> <p>Localizar acontecimentos no friso cronológico Observar uma apresentação relativa à herança muçulmana. Recolher e interpretar lendas ou histórias tradicionais.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correcção</u></p>	<p>4</p> <p>2</p>

## Tema: 4. Um novo reino chamado Portugal

### METAS DE APRENDIZAGEM:

O Aluno:

- Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:

**Subtema 1:** Independência, Condado, Reino, Tratado.

-Descreve e atribui significado a momentos chave de Portugal no passado, desde a sua Formação até à Restauração da Independência.

- Pesquisa, seleciona e usa fontes com linguagens diversas (iconográficas, textuais, patrimoniais, audiovisuais, TIC) e com estatutos diferentes (documentos legais, fontes privadas e públicas e fontes ficcionais como lendas, filmes, livros de aventuras com heróis ou situações reais) para compreender a vida dos povos na Península Ibérica até ao século XII, e em Portugal nos séculos XIII, XV-XVI, bem como momentos chave na História de Portugal desde o século XII ao século XVII.

- Refere o papel de personagens consideradas relevantes na História do país.

**Tema: 4. Um novo reino chamado Portugal** (Aprox. 10 aulas)

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nº aulas 45'
<p><b>4. Um novo reino chamado Portugal</b></p> <p>4.1.O condado Portucalense -D. Afonso Henriques e a luta pela independência; -Os objetivos de D. Afonso Henriques ; -A batalha de Ourique;</p> <p>4.2. As conquistas de D. Afonso Henriques -O avanço para sul; A importância da linha do Tejo;</p> <p>4.3. O reconhecimento do reino e o alargamento do território. -O tratado de Zamora(1143); - O reconhecimento do Papa (1179); - O alargamento do território português; -Conquista do Algarve e estabilização das fronteiras; -</p>	<p>Localizar no tempo e no espaço o conteúdo. Compreender a razão da vinda dos Cruzados. Identificar os reinos cristãos e o condado Portucalense. Reconhecer que o rei de Leão recompensou D. Henrique mas também lhe impôs deveres. Compreender as razões que levaram D. Afonso Henriques a lutar contra D. Teresa. Identificar a acção de D. Afonso Henriques na luta contra o rei de Leão e Castela e contra os mouros.</p> <p>Reconhecer a importância da conquista de Santarém e de Lisboa para o domínio da linha do Tejo.</p> <p>Reconhecer que a independência e o alargamento do território se ficaram a dever à acção de todos os grupos sociais. Sensibilizar os alunos para o significado da independência de Portugal. Identificar a acção de D. Afonso Henriques para ser reconhecido pelo Papa como rei. Consolidar/estruturar os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Observar e analisar imagens do manual. Realizar atividades do manual. Registar conceitos no caderno diário (condado, reino, fronteira).</p> <p>Explorar mapas e figuras do manual.</p> <p>Redigir uma biografia com recurso a diferentes fontes (Internet e livros) em suporte papel e digital.</p> <p>Interpretar barras cronológicas.</p> <p>Ler histórias de ficção sobre a História. Descrever um acontecimento histórico relevante, com base na pesquisa.</p> <p>Ordenar o tempo numa barra cronológica e numa cronologia. Estudo autónomo: Realizar fichas de trabalho e proceder à sua correção.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correção</u></p>	<p>8</p> <p>2</p>



**Tema: 5. Portugal no séc. XIII**

**Tema: 6. 1383-1385 Um tempo de Revolução**

**METAS DE APRENDIZAGEM:**

O Aluno:

- Caracteriza, interpreta e aplica em conteúdos e contextos históricos e sociais os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais:

**Subtema 2:** Atividades Económicas, Produção artesanal, Comércio Interno/externo, Importações /Exportações, Grupos sociais (Clero, Nobreza, Burguesia, Povo), Concelho, Carta de Foral, Ordem religiosa/militar, Monarquia hereditária.

- Reconhece, in loco ou virtualmente, a relação entre a organização da vida humana e algumas características naturais de um determinado espaço e tempo (ex.: vias fluviais e navegabilidade dos rios).

- Reconhece diferenças e semelhanças entre vários contextos históricos integrando a ideia de diferentes ritmos de evolução (ex. a estrutura social no século XIII e as alterações sociais ocorridas em 1383-1385).

- Utiliza asTIC como recurso para comunicar, participar ou construir blogs e webquests e gravar podcasts relacionados com, perspectivas e conhecimentos relativos ao passado histórico em estudo.

**Tema: 5. Portugal no séc. XIII** (Aprox. 17 aulas)

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nºaulas 45'
<p><b>5. Portugal no séc. XIII</b></p> <p>5.1. A dimensão e as fronteiras do reino. -Uma fronteira estável; -Fronteira nacional e fronteira convencional; -Os grupos sociais; -O povoamento do território; -Terras do rei, senhorios e comunidades populares.</p> <p>5.2. Traços morfológicos e principais rios. -O relevo; - Os vales e as planícies; -Os principais rios; -Navegabilidade dos rios; -Alterações na linha da costa.</p> <p>5.3. O clima e a vegetação natural. -Regiões climáticas de Portugal Continental; -As formações vegetais no norte de Portugal; -As formações vegetais no sul; -Outras espécies.</p> <p>5.4. Os recursos naturais e as atividades económicas. - Os recursos e a exploração do território; -Os recursos e o povoamento do território;</p>	<p>Localizar no tempo. Compreender os conceitos de fronteira e território.</p> <p>Identificar os grupos sociais.</p> <p>Descrever as formas de povoamento.</p> <p>Reconhecer a distribuição das principais espécies vegetais, referindo a existência, na época, de extensas florestas, de matagais e áreas pantanosas. Reconhecer a importância dos rios como meio de comunicação.</p> <p>Relacionar os recursos naturais existentes com as atividades económicas, salientando a precaridade das condições de vida resultante da extrema dependência relativamente aos elementos naturais.</p> <p>Identificar as atividades económicas. Reconhecer a importância do almocreve e das feiras para o desenvolvimento do comércio interno. Identificar os principais produtos exportados e importados por Portugal.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual. Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno.</p> <p>Interpretar gráficos.</p> <p>Ler e compreender uma crónica.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das atividades feitas na sala e em casa.</p>	<p>6</p>

**Tema:5. Portugal no séc. XIII**

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nºaulas 45'
<p>5.5 A vida quotidiana nos senhorios. -Um grande grupo social e dois grupos poderosos; -A posição dos nobres na sociedade; -Como viviam os nobres na paz e na guerra; -Damas e vida doméstica; -A vida dos camponeses nos senhorios; -Hábitos e festas ao longo do ano.</p> <p>5.6. A vida quotidiana nos concelhos -A organização dos concelhos; -Vizinhos e magistrados; -O comércio dentro e fora do reino.</p> <p>5.7. A vida quotidiana nos mosteiros.</p> <p>5.8. A vida quotidiana na corte</p>	<p>Conhecer aspectos da vida quotidiana dos diferentes grupos sociais e da corte no séc. XIII.</p> <p>Reconhecer os grupos privilegiados e não privilegiados. Descrever a vida quotidiana: -nas terras senhoriais; -no mosteiro; -nos concelhos; -na corte. Reconhecer contrastes entre os modos de vida no séc. XIII e na actualidade, com destaque para a vida nos concelhos.</p> <p>Consolidar/estruturar os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual. Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno.</p> <p>Ler e interpretar um documento histórico.</p> <p>Realização, em pequeno grupo, de trabalhos de projeto, mediante a pesquisa orientada, resolução de um guia de estudo e apresentação do trabalho à turma.</p> <p>Apresentação, pela professora, de diapositivos e informações complementares aos trabalhos.</p> <p>Registar no dicionário de História os conceitos de nobreza, povo, clero, grupo privilegiado, concelho, carta de foral. Leitura e análise de excertos do foral de Pedrógão.</p> <p>Utilizar as TIC para comunicar.</p> <p>Estudo autónomo: Realizar fichas de trabalho e proceder à sua correção.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correção</u></p>	<p>9</p> <p>2</p>

**Tema: 6. 1383-1385 Um tempo de Revolução**

<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Atividades/Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Nºaulas 45'</b>
<p>6.1. A morte de D. Fernando e o problema da sucessão. A vida difícil nas cidades; A peste e a guerra; A crise de sucessão;</p> <p>6.2. As movimentações populares e os grupos em confronto. A importância do apoio popular a D. João; A atitude da nobreza e do clero;</p> <p>6.3. A resistência à invasão castelhana. A primeira invasão e o cerco de Lisboa; A aclamação de D. João nas Cortes de Coimbra; A batalha de Aljubarrota.</p> <p>6.4. A consolidação da independência. O início da dinastia de Avis; Uma nova era histórica</p>	<p>Localizar no tempo o tema. Enumerar razões da crise vivida no séc. XIV. Compreender o problema da sucessão ao trono.</p> <p>Reconhecer a acção de indivíduos e grupos no processo da revolução.</p> <p>Reconhecer a importância das Cortes de Coimbra; Referir a acção do Mestre de Aviz e de Nuno Álvares Pereira e evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota na resolução do conflito.</p> <p>Identificar as alterações ocorridas no reinado de D. João I. Reconhecer o fim de uma dinastia e início de outra. O simbolismo do mosteiro da Batalha.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual. Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno. Resolução de uma ficha de trabalho sobre a peste negra. Elaboração de uma árvore genealógica.</p> <p>Registrar o significado de novos conceitos: Epidemias, Dinastia, Cortes, Revolução política.</p> <p>Ler e interpretar documentos históricos. Ler e compreender uma crónica.</p> <p>Descobrir um monumento histórico – mosteiro de Santa Maria da Vitória.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correção</u></p>	<p>4</p> <p>2</p>

**Tema: 7. Portugal nos sécs XV e XVI (Aprox. 20 aulas)**

Conteúdos	Objetivos	Atividades/Estratégias	Avaliação	Nºaulas 45'
<p><b><u>7.1. De Portugal às Ilhas Atlânticas e ao Cabo da Boa Esperança:</u></b>                      -Razões da expansão além-mar;                      -A conquista de Ceuta.                      -À procura de riquezas;</p> <p>-O papel do Infante D. Henrique;                      -Descobrimientos e conquistas;                      - Dificuldades e perigos nas grandes viagens;                      As técnicas de navegação;                      - A caravela;                      -Da Guiné ao projeto de D. João II;                      -Diogo cã e Bartolomeu Dias;                      -O tratado de Tordesilhas.</p> <p>7.2. A chegada à Índia e ao Brasil                      - A viagem de Vasco da Gama à Índia;                      - Pedro Álvares Cabral no Brasil;                      - Os portugueses no mundo.</p> <p>7.3. O Império Português no séc. XVI.                      - De Ceuta a Timor, um império em quatro continentes;                      - O início da viagem: as ilhas atlânticas;                      - A Madeira e os Açores;                      - Traços morfológicos da Madeira e dos Açores;                      - A colonização da Madeira e dos Açores;</p>	<p>Reconhecer as motivações da expansão marítima.                      Localizar no mapa os territórios descobertos.                      Situar cronologicamente as descobertas.                      Associar os nomes dos navegadores às terras descobertas.</p> <p>Reconhecer a acção do infante D. Henrique na expansão marítima de Portugal.                      Enunciar as principais dificuldades sentidas na navegação marítima.                      Identificar diferentes tipos de embarcações e instrumentos de navegação astronómica.</p> <p>Identificar os territórios do império português no séc. XVI.                      Reconhecer as diferenças ao nível dos recursos naturais, formas de colonização e actividades.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual.                      Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno.</p> <p>Realizar pesquisas – biografias.                      Completação de mapas com a localização de territórios e das rotas marítimas.</p> <p>Visionamento de um vídeo sobre as embarcações das viagens marítimas dos sécs. XV e XVI                      Observação e manuseamento de mapas diversos.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p>	<p>6</p> <p>3</p> <p>3</p>

**Tema: 7. Portugal nos sécs XV e XVI**

<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Atividades/Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Nºaulas 45'</b>
<p>- A presença portuguesa em África;                      - O contacto com a Índia e restante Ásia;                      - As naus e a carreira da Índia;                      - A colonização do Brasil;</p> <p>7.4. A vida urbana no séc. XVI – Lisboa quinhentista.                      - O crescimento da cidade de Lisboa;                      - A corte de D. Manuel I;                      - Os relatos de viagens;                      - Os contributos para as ciências;                      - O teatro e a poesia;                      -A arquitetura;                      - A pintura, a escultura e as artes decorativas;                      -</p>	<p>Identificar os diferentes povos e costumes contactados pelos portugueses nos diferentes continentes.                      Desenvolver atitudes de respeito por diferentes culturas.                      A diversidade cultural - o encontro de povos.</p> <p>Relacionar o crescimento urbano com o comércio da rota do Cabo.                      Identificar alguns nomes e respectivas obras da vida cultural: Camões, Gil Vicente.</p>	<p>Explorar imagens, informação e atividades do manual.                      Realizar as atividades do manual e do caderno do aluno.</p> <p>Observar e analisar uma planta da cidade de Lisboa.                      Pesquisar sobre personalidades da cultura da época – Camões, Gil Vicente, Garcia da Horta, Pedro Nunes.</p>	<p>Observação directa baseada no interesse, empenho e correcção das actividades feitas na sala e em casa.</p> <p><u>Ficha de avaliação e sua correção</u></p>	<p>3</p> <p>2</p>